

INTERAÇÃO FARMACOCINÉTICA ENTRE FLUOXETINA E AMITRIPTILINA.

NINOV, Fabio.¹OLIVESKI, Fernanda Mathias.²BORCHART, Matheus Amom.³FELICIO, Renan Bernardes.⁴LINARTEVICH, Vagner Fagnani.⁵

RESUMO

A amitriptilina e fluoxetina tem sido usadas em conjunto para tratamento de ansiedade e depressão, esses distúrbios são causados por desordem no sistema nervoso simpático, a associação de antidepressivos possui diversas interações farmacológicas de alta importância.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacocinética, Fluoxetina, Amitriptilina.

1. INTRODUÇÃO

A Fluoxetina e Amitriptilina são medicações consideradas antidepressivas e ansiolíticas, podendo ser utilizadas para o tratamento de depressão e diversos tipos de transtorno de ansiedade.

Transtornos depressivos são condições comuns que apresentam curso crônico e recorrente, que produz uma alteração do humor caracterizada por uma tristeza profunda, sem fim, associada a sentimentos de dor, desesperança, baixa autoestima e culpa. O interesse pelas atividades que antes davam satisfação e prazer, desaparece e a pessoa não tem perspectiva de que algo possa ser feito para que seu quadro melhore.

Os distúrbios de ansiedade são provocados por desordens do sistema nervoso simpático, que liberam, na circulação quantidades altas dos hormônios envolvidos na reação de estresse. Porém em determinadas situações ansiedade é uma reação normal diante de situações que podem provocar medo, dúvida ou expectativa.

Nesses casos, a ansiedade funciona como um sinal que prepara a pessoa para enfrentar o desafio e mesmo que ele não seja superado, favorece sua adaptação às novas condições de vida (PINNA et al., 2006).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail:fabio_ninov92@hotmail.com

²Acadêmica de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail:fernanda_fmo@outlook.com.br

³Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail:matheusamom87@gmail.com

⁴Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail:renanbf2009@hotmail.com

⁵Doutor em Farmacologia. Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail:linartevichi@fag.edu.br

O antidepressivo inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ISRS) fluoxetina é conhecido por sua eficácia clínica, boa tolerabilidade e segurança relativa. Ele difere entre si em estruturas químicas, metabolismo e propriedades farmacocinéticas. A monitorização terapêutica desse fármaco não é amplamente utilizada, pois as faixas de concentração plasmática dentro das quais a resposta clínica com efeitos adversos mínimos parece ser ótima não estão claramente definidas (A. Korolkovas, 2005/2006).

O ISRS varia amplamente em sua interação qualitativa e quantitativa com as isozimas do citocromo P450 (CYP) no fígado. O CYP2D6 é inibido pelo ISRS da fluoxetina.

A amitriptilina pode causar sonolência e sedação exagerada, e com frequência confusão mental motivada por doses excessivas. O uso do ISRS está relacionado a distúrbios gastrointestinais, cefaleia, agitação, pânico, insônia e disfunções sexuais, além de sintomas extrapiramidais como distonia, ansiedade e tremores.

Os pacientes sob o uso de tricíclicos devem ser cuidadosamente monitorados quando um inibidor da recaptação de serotonina é iniciado, interrompido ou tenha sua dosagem mudada, pelo fato da redução dos níveis de fluoxetina ocorrer de forma extremamente lenta em virtude de auto inibição do seu metabolismo, a redução e/ou interrupção desse composto tende a não ser eficaz diante de uma emergência clínica atribuiu-se morte à toxicidade crônica da amitriptilina causada pela fluoxetina (PINNA et al., 2006).

3. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão da literatura sobre a interação farmacocinética entre fluoxetina e amitriptilina.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O ISRS possui baixa toxicidade e uso em dosagens em que efeitos adversos graves não aparecem, isso pode ter consequências clínicas, mas não em todos os ISRS, quando são tomados com antidepressivos tricíclicos.

Existem muitos relatos de interações farmacocinéticas marcadas entre fluoxetina e antidepressivos tricíclicos. A fluoxetina tem um efeito mais forte na hidroxilação do que na desmetilação. O ISRS é conhecido por ser antidepressivo eficaz e geralmente bem tolerado.

A fluoxetina aumenta a concentração sérica de amitriptilina, e de seu metabólito ativo a nortriptilina, em aproximadamente 100 e 800% respectivamente (A. Korolkovas, 2005/2006).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora combinações de antidepressivos tricíclicos e inibidores de recaptação de serotonina são usados com resultados positivos, os pacientes sob o uso de tricíclicos devem ser cuidadosamente monitorados quando um inibidor da recaptação de serotonina é iniciado, interrompido ou tenha sua dosagem mudada.

REFERÊNCIAS

GRAZIANO PINNA, ERMINIO COSTA e ALESSANDRO GUIDOTTI “Fluoxetine and Norfluoxetine Stereospecifically and Selectively Increase Brain Neurosteroid Content at Doses That Are Inactive on 5-HT Reuptake”.

A.Korolkovas, Dicionário Terapêutico Guanabara 2005/2006, Editora Guanabara Koogan S.A.